ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO

PORTAL COMUNITÁRIO E A UTILIZAÇÃO DOS DISPOSITIVOS OFERECIDOS PELA INTERNET

MASSUCHIN, Michele Goulart[1]
ADACHESKI, Emanuelle[2]
BECKER, Maria Lúcia[3]
XAVIER, Cíntia[4]
GOLÇALVES, Hebe[5]

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar como o Portal Comunitário[6] utiliza os dispositivos oferecidos pela internet (interatividade, multimidialidade, hipertextualidade, memória, atualização/instantaneidade, personalização), para tentar atender as necessidades do usuário (navegação, facilidade em encontrar conteúdo, comunicação entre leitor e produtor, etc.) e melhor apresentar o conteúdo. O Portal Comunitário é um projeto de extensão[7] da UEPG, que tem como objetivo atender a comunidade por meio da produção jornalística realizada pelos acadêmicos do terceiro ano do curso de Jornalismo e pela equipe do projeto de extensão, coordenada por três professoras e composta por alunos do terceiro e quarto ano que fazem a manutenção e atualização do Portal. Como o trabalho envolve as disciplinas de Telejornalismo II, Comunicação Comunitária e Webjornalismo, os estudantes contam com a possibilidade de mostrar por meio do projeto o aprendizado de cada disciplina. No caso deste artigo, pretende-se analisar como os conceitos aprendidos na disciplina de Webjornalismo estão sendo colocados em práticas no Portal e como isso contribui para facilitar a navegação do usuário. Este texto será constituído de uma discussão teórica onde serão apresentados os mecanismos presentes na rede e uma breve explicação sobre o trabalho do projeto de extensão, os objetivos, a metodologia do trabalho, os resultados obtidos e a conclusão.

PALAVRA CHAVE: Comunidade, produção jornalística, movimentos sócias.

Introdução

A internet é um suporte que apresenta uma série de características distintas dos outros meios. Quando se estuda as características do jornalismo on-line, autores como Bardoel e Deuze, citados por Mielniczuk (2001, p.03), apontam quatro elementos que caracterizam e distinguem o jornalismo on-line das outras mídias: interatividade, customização de conteúdo, hipertextualidade e multimidialidade. Da mesma forma Palácios, também citado por Mielniczuk (2001, p.03) estabelece cinco características: multimidialidade/convergência, interatividade, hipertextualidade, personalização e memória. São esses os mecanismos que serão observados no Portal Comunitário.

A partir da evolução do Jornalismo on-line na década de 90, essas características foram aparecendo com o passar do tempo. Autores como Pavlik (2001, p.83), por exemplo, distinguem o desenvolvimento da web em três períodos distintos, citando onde aparece cada uma das características. “En La primeira de ellas [...] los periodistas digitales se limitam basicamente a republicar, o reciclar, contenidos del buque nodriza” (PAVLIK,2001, p.83). A fase denomina-se transpositiva, onde o espaço é utilizado sem explorar os recursos específicos da rede. A segunda etapa é marcada pela criação de conteúdos originais e pela utilização das características da web. Mesmo atrelados ao modelo do jornal impresso, os produtos começam a explorar as características oferecidas pela rede (MIELNICZUK, 2003). Na terceira fase, o processo de desenvolvimento é

[1]Estudante de Comunicação Social da UEPG, membro da equipe do projeto de extensão do Portal Comunitário desde 2008. E-mail: mimassuchin@hotmai.com
[21]Estudante de Comunicação Social da UEPG, membro da equipe do projeto de extensão do Portal Comunitário desde 2008. E-mail:
[3]Professora do Departamenot de comunicação e coordenadora do projeto. E-mail: marialuciabecker@yahoo.com.br.
[3]Professora do Departamenot de comunicação e coordenadora do projeto. E-mail: cintiaxavierpg@hotmail.com.
[4]Professora do Departamenot de comunicação e coordenadora do projeto. E-mail: goncalveshebe@hotmail.com.
[5]O projeto é coordenado pelas professoras: Maria Lúcia Becker: marialuciabecker@yaho.com.br. Cíntia Xavier: cintia_xavierpg@yaho.com.br. Hebe Gonçalves : goncalveshebe@uol.com.br.
[6] Além de todos os alunos do 3º ano que são responsáveis pela produção, o projeto de extensão conta com uma equipe que é responsável pela manutenção e atualização do site. Equipe 2008: Emanuelle Adacheski, Jussara Tech, Mariana Nunes, Michele Massuchin, Nicole Chiaradia e Reinaldo Tavares. Equipe 2009: André Luis Salustiano, Emanuelle Adacheski, Hortência Franco de Carvalho, Jussara Tech, Laís Faria Ribeiro, Michele Garcia, Michele Massuchin, Reinaldo Tavares e Ronaldo de Freitas Trancoso Junior.

marcado por um produto totalmente exclusivo para a internet. "(...) Nesse estágio, os produtos jornalísticos apresentam recursos multimídia (...), recursos de interatividade; disponibilizam opções para a configuração do produto de acordo com interesses pessoais de cada um; começam a empregar o hipertexto na narrativa de fatos (MIELNICZUK, 2003, p.148). Nos últimos anos, surgiu ainda a identificação de uma quarta fase, caracterizada, segundo Moherdaui (2007, p.127), como jornalismo digital baseado em banco de dados inteligentes que permite uma interface tipificada no espaço navegável, permitindo a exploração, composição, recuperação e interação com as narrativas.

Segundo Schwingel (2005, p.01) é a utilização dos mecanismos que define a produção on-line. São as seis características citadas por Mielniczuk (2004, p.01) e Palácios (2002, p.03-04) que caracterizam a internet como um novo suporte para a produção jornalística, as quais serão estudadas ao longo deste texto quando relacionadas com a observação das mesmas no Portal Comunitário.

O Portal é um projeto de extensão desenvolvido pelo Departamento de Comunicação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), a partir de julho de 2008. Os trabalhos são realizados pelos estudantes do terceiro ano do curso de Jornalismo, e o projeto é coordenado por três professoras do curso, contando com a parceria de Associações de moradores, Sindicatos de trabalhadores, Movimentos sociais, Organizações não governamentais e outras entidades da cidade. O projeto é um serviço de informação e comunicação feito com o apoio dos grupos parceiros, ou seja, eles interferem no processo de produção por meio da sugestão das pautas, idéias de modificações no site etc.

O processo de produção e manutenção se dá da seguinte forma no Portal Comunitário: a turma de alunos é dividida em grupos de no máximo três, os quais ficam responsáveis em fazer contato com um sindicato, uma entidade ou movimento social e um bairro para dar início ao trabalho. Os alunos escrevem duas notícias por semana e uma reportagem por mês para manter a atualização diária do portal, além de editoriais, crônicas e artigos. A produção é supervisionada pelos professores. Nos primeiros meses, a produção é postada pelos membros do projeto, os quais são os responsáveis pela manutenção e atualização do Portal. Depois de algum tempo, quando os demais estudantes se familiarizam com o programa de postagem, esta é realizada por todos os alunos, que possuem um cronograma de trabalho e juntamente com um membro do projeto, que auxiliam no processo, postam as matérias diariamente. Depois disso, com o objetivo de estimular o aprendizado, mais voltado para a disciplina de webjornalismo, a postagem diária de notícias é realizada por todos os estudantes, agora sem a presença dos membros da equipe do projeto de extensão no processo.

Objetivos

Este trabalho tem como objetivo apresentar um panorama de como o Portal Comunitário utiliza os mecanismos oferecidos pela internet, aprendidos na disciplina de Webjornalismo, que faz parte do projeto. Por meio desse trabalho será possível caracterizar o portal em uma das fases descritas por Pavlik (2002, p.83), pois vai mostrar quais são as características que o portal disponibiliza para os usuários, além de fazer a discussão de como isso contribui para a melhor navegação do leitor do Portal, já que este possui um público específico. Outro ponto a ser ressaltado com a produção dessa análise é verificar se, de fato, o portal serve como ponto de apoio para a disciplina, como uma realidade próxima aos estudantes que pode ser observada e aperfeiçoada pelos mesmos.

Metodologia

A partir da observação e das leituras dos conceitos estudados por diversos autores tais como Mielniczuk (2001), Ribas (2004), Palácios (2002), será observado se o Portal possui as seis características descritas pelos mesmos, além da produção da discussão feita a partir da análise, apresentando a relação do determinado mecanismo com a tentativa de melhor atender o leitor. Para isso será observado se o Portal se utiliza dos mecanismos, os quais são: interatividade, multimidialidade, hipertextualidade, memória, atualização/instantaneidade, personalização. O próximo tópico abordará as discussões sobre o material observado.

Resultados

A partir da observação do site foi possível perceber que, apesar de recente (surgiu em julho de 2008), o Portal Comunitário já apresenta diversas das características apontadas como definidoras do conteúdo de web. O portal já possui conteúdo exclusivo para web, ou seja, já poderia ser caracterizado como Jornalismo de terceira Geração proposto por Pavlik (2002, p.83). Porém o Portal já está mais avançado, configurando e disponibilizando ao usuário os conteúdos por meio de Bancos de Dados, o que viabiliza tanto uma facilidade maior para se trabalhar a hipertextualidade quanto a própria constituição de memória e acesso de todo o material já publicado. Partindo da existência dos bancos de Dados, o Portal pode ser caracterizado como o Jornalismo Digital em Base de Dados ou Jornalismo de Quarta Geração proposto por Moherdaui (2007, p.127). A partir da presença dos mecanismos, foi possível identificar a qual fase o Portal Comunitário pertence. Foram encontrados no portal características que identificam a presença da Interatividade, Multimidialidade, Hipertextualidade e Memória. A personalização e Instantaneidade ainda não foram observadas no Portal, mas mesmo assim é possível encontrar indícios que remetem a essas duas características.

A primeira característica observada no Portal foi a *Interatividade*. Ela é caracterizada como processo contínuo de interação durante a navegação do usuário, podendo operar em diferentes níveis. Há diferentes formas de interação entre produtor e usuário, umas que representam maior interação como chat, por exemplo, e outras menores, que seria a possibilidade de comentário nas matérias. Para Mielniczuk, a interatividade pode acontecer de diversas maneiras, entre elas, pela troca de e-mails entre leitores e jornalistas; através da disponibilização da opinião dos leitores, como é feito em sites que abrigam fóruns de discussões; através de chats com jornalistas (MIELNICZUK, 2001, p.03). No Portal, pode ser considerado mecanismo de Interatividade a possibilidade de o usuário enviar sugestão de pauta para que os estudantes façam a cobertura, deixar comentário nas matérias postadas e enviá-las para alguém via e-mail. Essas são formas que aproximam leitor e produtor, pois a partir do momento em que o produtor tem como base uma sugestão do leitor, eles trabalham juntos na produção do material, já que a primeira fase de produção é a produção da pauta. Além disso, o fato de o leitor deixar a sua opinião contribui para o feedback da mensagem. Há ainda algumas limitações quanto à Interatividade: os grupos de discussão, por exemplo, foram desativados por falta de alimentação das discussões.

Outro mecanismo observado no Portal é a presença de material multimídia (imagem, áudio e vídeo), resultado da produção de Telejornalismo. Para Mielniczuk, a multimidialidade é uma nova forma de apresentar a notícia, de maneira muito mais rica do ponto de vista do contexto histórico, político e cultural. A Internet e, nesse caso, o Portal apresenta uma linguagem múltipla que se dá a partir da utilização do texto, imagem estática, áudio e vídeo. O portal apresenta um link especial para áudio e vídeo, além de oferecer link para os blocos de áudio ou vídeo também na própria reportagem, para facilitar a navegação do usuário. Esse material também fica arquivado no banco de dados. Na rede, a comunicação se dá em várias dimensões, apresenta a informação em diferentes formatos, potencializa e dinamiza o armazenamento e a recuperação de dados (RIBAS, 2004b). A limitação existente é que elas estão apenas nas reportagens e não em todas as matérias do Portal, devido às dificuldades técnicas e falta de estrutura mínima (material, além da falta de tempo das equipes para fazer os vídeos diariamente).

Com relação à *Hipertextualidade (uso de links*), esse mecanismo é encontrado em praticamente todas as matérias, facilitando a transição entre os blocos e fazendo a ligação com matérias já postadas que tenham relação com as recentes. Os links permitem aos usuários a construção de seu próprio caminho dentro da publicação, ou seja, possibilita o acesso não-linear aos blocos das reportagens. Além disso, transporta o leitor com maior rapidez de um texto ao outro (RIBAS, 2004a, p.04). A utilização dos links permite ao produtor também uma produção não linear, além da possibilidade da retomada dos textos de arquivo.

Com relação ao Banco de dados (*Memória*), Palácios (2002, p.06) escreve que a informação pode ser acumulada com muito mais facilidade na internet do que nos outros meios. No caso do portal, um dos aspectos que o caracterizam como Jornalismo Digital em Base de Dados é o fato de o arquivo servir como fonte para novas produções, sendo que todo o material pode ser interligado por meio de links. Além disso, os arquivos servem para pesquisas posteriores e podem ser encontrados por meio dos promotores de busca disponibilizados pelos sites. Para facilitar a busca do material arquivado, o Portal também oferece espaço destinado às matérias relacionadas a cada comunidade/entidade parceira do evento.

Apesar de o Portal ainda não oferecer mecanismos de *Personalização e Instantaneidade,* é possível encontrar características que, de alguma forma, mostram que o Portal trabalha com certo direcionamento para cada usuário. Apesar da personalização estar relacionada com a possibilidade

de oferecer ao leitor informações de acordo com os interesses específicos e de isso ainda não estar disponível no Portal, o fato de as matérias serem disponibilizadas separadas de acordo com cada comunidade/entidade já mostra certa personalização, no sentido de direcionar o conteúdo para melhor atender o usuário.

Com relação à *Atualização/Instantaneidade*, o maior exemplo desse dispositivo oferecido na rede é a sessão de "últimas notícias", porém o Portal não possui estrutura para produção como os grandes veículos que lançam notícias minuto a minuto. A atualização é apenas diária, já que cada aluno produz duas notícias por semanas. Mas, mesmo assim, quando a matéria precisa sair antes do horário normal de atualização, é possível disponibilizar o material a qualquer hora.

Conclusões

A partir da observação e análise da utilização dos mecanismos da rede no Portal Comunitário, é possível concluir que este possui a maior parte das caracteristicas: Interatividade; Multimidialidade; Memória e Hipertextualidade. Isso possibilita maior proximidade com o usuário, principalmente por meio do envio das sugestões de pauta, podendo fazer uma produção mais voltada ao interesse dos mesmos. Porém, apesar da pesquisa identificar o Portal como uma produção que se encaixa como Jornalismo de Quarta geração, é necessário ressaltar as limitações quanto à interatividade e multimídialidade que poderiam apresentar-se num estágio mais avançado. Quanto à validade do projeto para o aprendizado dos alunos, é possível utilizar o Portal como exemplo de atividade que comporta o trabalho prático, baseado nas aulas teóricas, pois por meio do Portal é possível exemplificar diversos aspectos do webjornalismo além dos seis mecanismos descritos acima, tais como as diferenciações ter site e portal, a utilização do programa, o processo de postagem, exploração do layout.

Referências

MOHERDAUI, L. **Guia de estilo Web: produção e edição de notícias *on line*.**São Paulo: Senac, 2007.

SCHWINGEL, Carla. **Jornalismo Digital De Quarta Geração: a emergência de sistemas automatizados para o processo de produção industrial no Jornalismo Digital**. Disponível em: www.ufrgs.br/gtjornalismocompos/doc2005/carlaschwingel2005.doc. Acesso em: 10 de maio de 2009

MOHERDAUI, Luciana. **Guia de estilo Web: produção e edição de notícias *on line*.**São Paulo: Senac, 2007.

PALACIOS, Marcos. **Jornalismo Online, Informação e Memória: Apontamentos para debate.** Disponível em: http://www.facom.ufba.br/jol/producao2002.htm. Acesso em: 15 de maio de 2009.

PAVLIK, John V.. **El periodismo ylos nuevos médios de comunicación.** Nova York: Columbia University Press, 2001.

RIBAS, Beatriz. **Infografia Multimídia: um modelo narrativo para o webjornalismo**. Disponível em: www.facom.ufba.br/jol/pdf/2004_ribas_infografia_multimidia.pdf. Acesso em: 12 de maio de 2009